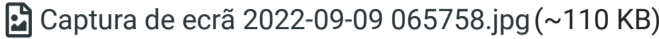


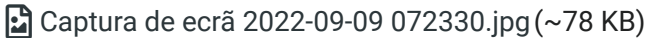


Pedido de comentários - Evolução da pandemia

De Pedro Almeida Vieira - Página Um <pavieira@paginaum.pt>
Para DGS - Comunicação e Relações Públicas <comunicacao@dgs.min-saude.pt>, Graça Freitas <gracafreitas@dgs.min-saude.pt>, Gabinete Ms <gabinete.ms@ms.gov.pt>, Pedro César <pedro.cesar@ms.gov.pt>, Joana Capucho <joana.capucho@ms.gov.pt>
Data 2022-09-09 07:30
Prioridade Muito alta

Exma. Senhora Directora-Geral da Saúde,
Dra. Graça Freitas:

Estando novamente disponível a base de dados da Morbilidade e Mortalidade Hospitalar, com dados até Junho de 2022, constata-se, com maior relevância, um grande desfasamento entre o número de óbitos atribuídos à covid-19 registados nos hospitais (códigos especiais) e os números oficiais de óbitos por covid-19.

Sendo certo ser aceitável que haja um número razoável de óbitos fora dos hospitais do SNS e mesmo fora de unidades de saúde, parece-me demasiado elevado a percentagem de óbitos fora dos hospitais do SNS durante a pandemia, que, pelos meus cálculos, é de 35,4%.

Este peso chega a ser de 46,9% entre Janeiro e Junho deste ano.

Tendo em consideração que a evolução clínica de um doente-covid com desfecho fatal - e cuja causa de morte seja mesmo covid-19 (U07.1) - é, geralmente, precedido de insuficiência respiratória ou de um quadro clínico em que se tentaram intervenções médicas, como se explica tão elevada percentagem de óbitos fora das unidades hospitalares?

Dever-se-á a casos de desfechos fatais em que a covid-19, por estar associada a outras comorbilidades resultou num desfecho fatal sem se ter ponderado um internamento (independentemente da necessidade de tal)? Ou foi por incapacidade de internamento (como parece ter sucedido em Janeiro de 2021, em a taxa de óbitos fora do hospital foi de 44,2% e sabe-se que os hospitais estiveram cheios)? Ou deveu-se antes (como parece ser patente desde Janeiro deste ano) a mortes com covid-19 (teste positivo) associada a outras comorbilidades, mas tendo-se decidido atribuir à covid a causa do óbito?

Em anexo está um breve quadro com os dados, sendo que a fonte no caso dos óbitos totais é a própria DGS e no caso dos óbitos nos hospitais é a ACSS.

Agradecia um comentário sobre esta matéria.

Por outro lado, através também dos dados da base de dados da morbilidade e mortalidade hospitalar, e cruzando com os casos positivos, calculei o risco de internamento em caso de infecção, através da razão mensal internados / casos positivos. Bem sei que este não é o método mais correcto, mas constitui um indicador próximo da realidade. Como V. Exa. sabe, apenas permitindo o acesso aos dados do SINAVE seria possível um cálculo mais rigoroso, mas ainda me encontro a aguardar a decisão do Tribunal Administrativo sobre esta matéria, uma vez que o Ministério da Saúde recusa ceder-me os dados.

Independentemente disso, como dizia, esses cálculos permitem verificar que o risco de internamento, depois dos meses de Inverno de 2020/2021, o risco de internamento em plena fase de consolidação do programa de vacinação situou-se entre 1,6% em Novembro e os 6,1% em Março, e depois teve uma queda abrupta com o surgimento da variante Ómicron. Este ano, o risco de internamento nunca ultrapassou os 0,5% em qualquer dos meses até Junho.

Nessa medida, e tendo em consideração que em finais de Agosto de 2021 a taxa de vacinação já era de quase 75%, considera que foi a vacinação que fez reduzir abruptamente a partir de Novembro e sobretudo Dezembro de 2021 o risco de internamento ou a variante Ómicron (apesar da maior transmissibilidade) contribuiu significativamente para a redução, per si, do risco de internamento?

Para auxílio, envio um gráfico com essa evolução mensal.

Qualquer outro comentário sobre esta matéria será bem-vindo.

Por fim, calculando a taxa de mortalidade hospitalar de internados-covid (que reflecte o risco de morte em casos mais graves), observa-se que, tendo existido uma redução muito significativa da razão óbitos / internados entre Março e Julho de 2021, este rácio acabou por subir novamente, situando-se em redor dos 21%-22% desde o Novembro de 2021 até Junho deste ano.

Significa assim que, embora a taxa de letalidade seja agora muito mais baixa, em todo o caso os casos mais graves (ou seja, os doentes a necessitarem de tratamento) regista uma estagnação. Em todo o caso, no grupo dos 45-65 anos (e até mesmo dos 25-45 anos) existe uma tendência crescente neste indicador.

Junto envio dois gráficos ilustrativos desta situação. Chamo a atenção que se tivesse acesso aos dados que a DGS recusa fornecer-se ser-me-ia possível análises mais finas.

Gostaria também de ter um comentário sobre esta matéria.

Tendo em consideração a relevância desta temática, mas também o histórico de não-respostas aos meus pedidos de informação, se V. Exa. tomar a decisão de responder mas necessitar de algum tempo de análise, agradecia que me indicasse até ao início da tarde desta sexta-feira essa pretensão, apontando uma data (próxima) para resposta. De contrário, tomarei a liberdade de publicar a qualquer momento a análise que tenho já feita.

Com os melhores cumprimentos.

--

Pedro Almeida Vieira
 CP 1786
 PÁGINA UM / Director
www.paginaum.pt
pvieira@paginaum.pt
 Tm. 961696930

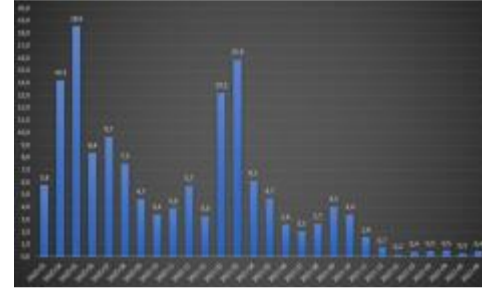
Captura de ecrã 2022-09-09 065758.jpg

~110 KB

	Hospital	Período Hospital	Total	% Período Hospital
mar/20	144	43	187	23,0
abr/20	893	217	1110	28,5
maio/20	174	241	415	58,2
jun/20	135	48	183	26,8
jul/20	139	29	168	18,4
ago/20	85	2	87	2,2
set/20	143	18	161	6,3
out/20	477	36	513	13,9
nov/20	1431	631	2062	29,6
dez/20	1817	398	2215	17,9
jan/21	2228	2537	4765	44,2
fev/21	2538	1666	4204	39,7
mar/21	408	36	444	9,9
abr/21	128	-1	127	-2,6
maio/21	34	-7	27	-14,1
jun/21	68	8	76	10,5
jul/21	261	67	328	25,9
ago/21	292	38	330	11,7
set/21	199	23	222	10,4
out/21	143	46	189	23,9
nov/21	238	76	314	23,9
dez/21	397	121	518	23,4
jan/22	347	426	773	45,8
fev/22	947	471	1418	42,2
mar/22	104	248	352	38,2
abr/22	388	256	644	43,4
maio/22	411	459	870	52,8
jun/22	429	576	1005	57,1
Total	19499	8929	28428	31,4
jan-jun2022	1748	2427	4175	48,9

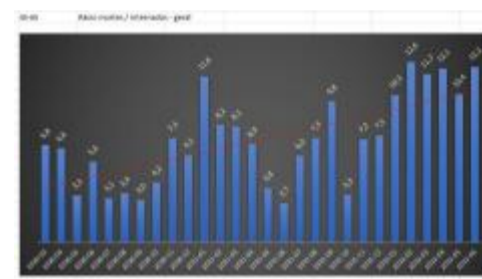
Captura de ecrã 2022-09-09 071339.jpg

~69 KB



Captura de ecrã 2022-09-09 072404.jpg

~76 KB



Captura de ecrã 2022-09-09 072330.jpg

~78 KB

